



APNEIA DO SONO E OS EFEITOS CARDÍACOS: uma revisão literária

EBERS, Gabriel Milan¹

CZARNOBAI, Izadora²

SCHRODER, Jessica Daniela³

WORDELL, Marcos Dias⁴

BOFF, Tália Cássia⁵

CARDOSO, Andréia Machado⁶

1

Tema: Distúrbio do Sono e Sistema Cardíaco.

Introdução: a apneia do sono se caracteriza através da interrupção da respiração, por um período de tempo, de maneira repetida. Existem três tipos de apneia: central, obstrutiva e mista. O tipo obstrutivo é mais comum, sendo sua manifestação nomeada Síndrome da Apneia-Hipopneia Obstrutiva do Sono (SAHOS). Sua prevalência é de 1 para cada 4 homens e 1 para cada 10 mulheres. Suas interferências negativas sobre a qualidade e expectativa de vida ainda estão sendo estudadas, e as alterações cardíacas são o âmbito deste estudo.

Objetivos: descrever as influências de apneias do sono sobre o órgão e tecido cardíaco.

Metodologia: A pesquisa tratou-se de uma revisão literária no banco de dados PubMed, entre as datas limitrofes de 2014 à 2019. Os descritores utilizaram as seguintes palavras "Sleep apnea syndromes" e "cardiac diseases". Após estabelecimento dos critérios de inclusão (adequação da temática e artigo original) foram totalizados 25 artigos. **Resultados:** Estudos mostraram que a SAHOS está relacionada com disfunção diastólica ventricular esquerda e microtraumas no miocárdio de forma aguda, assim como arritmias, sendo que a redução do sono REM pode ser fator de risco para fibrilação atrial, inclusive o subtipo paroxística. Em um estudo que analisou portadores de angina refratária, 75% desses tiveram, também, eventos de apneia. Outro já observou um espessamento do septo interventricular e parede posterior devido a doença. Hipertrofia ventricular esquerda e direita foram observados, a última, porém, sem relação com alterações na pressão pulmonar. Em crianças, evidenciou-se perturbação subclínica na função ventricular direita devido a doença. Também foi relacionado com a insuficiência cardíaca (IC), podendo ser uma causa dessa ou ser agravada pela mesma. A falência cardíaca crônica também foi descrita como consequência, pois os níveis de troponina T e carnitina se apresentaram maiores em relação ao grupo sem doenças respiratórias graves. Não interfere, em casos simples, na duração e dispersão da onda P, porém, em moderados ou graves, há ampliação de ondas P. O índice Apneia-Hipopneia teve boa relação com a presença de derrames pericárdicos. O tratamento com Continuous positive airway pressure (CPAP) se mostrou eficiente para melhorar os danos miocárdicos e reduzir arritmias. O uso de Rivaroxaban mostrou prevenção do remodelamento atrial e ventricular estimulado pela

¹ Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Chapecó, gab.mil.eb.s@outlook.

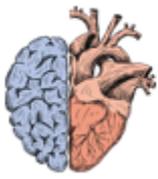
² Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Chapecó, izadoracz@gmail.com

³ Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Chapecó, jessi.jds@hotmail.com

⁴ Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Chapecó, tkd_3@hotmail.com

⁵ Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Chapecó, táliaboff10@gmail.com

⁶ Doutora em Ciências Biológicas: Bioquímica Toxicológica pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Docente do curso de Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Desenvolve pesquisas envolvendo a sinalização purinérgica desde 2011 com enfoque nos seguintes temas: exercício físico, hipertensão, câncer e seps, andreia.cardoso@uffs.edu.br



III SEMANA ACADÊMICA DE MEDICINA DA UFFS



hipóxia da SAHOS. Vale enfatizar que os estudos demonstraram que a obesidade ou sobrepeso são os maiores desencadeantes para a SAHOS e complicações cardíacas. **Conclusão:** A SAHOS é um importante fator de risco para diversas afecções cardíacas, portanto o diagnóstico da mesma é de extrema importância para se evitar doenças cardíacas que ameacem a vida. Como observado pelos resultados, vastas são as conexões cardíacas com a doença respiratória, sendo que o tratamento da SAHOS é uma importante meta por seus resultados positivos na diminuição dos riscos de complicações cardíacas.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares; Apneia obstrutiva do sono; CPAP.